



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

35ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 1977

PRESIDENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: LUIZ GONZAGA CONESSA e
JOÃO TRUZZI

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, num total de treze (13) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos e colocou em discussão a Ata da 34ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de outubro de 1977. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão e submeteu a Ata em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 34ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em seguida convidou o sr. Secretário a dar conhecimento do ~~EXPEDIENTE~~ RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário vidulguou o seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 43/77, solicitando a abertura de crédito suplementar a diversas dotações vigentes, no montante de R\$ 20.000,00. -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei lido pelo sr. Secretário. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o seu encaminhado às comissões competentes da Casa. - - - - -

Ofício nº 945/77 encaminhando balancete de agosto do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos. - - - - -

Ofício nº 942/77 em resposta à Indicação nº 322/77. - - - - -

Ofício nº 940/77, em resposta à Indicação nº 320/77. - - - - -

Ofício nº 936/77, em resposta à Indicação nº 316/77. - - - - -

Ofício nº 938/77, em resposta à Indicação nº 317/77. - - - - -

Ofício nº 939/77, em resposta à Indicação nº 319/77. - - - - -

Terminada a divulgação das matérias recebidas do Executivo Municipal, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário proceder a leitura do ~~EXPEDIENTE~~ RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Circular nº 12/77 da Câmara Municipal de Aparecida convidando para o I Congresso Cristão dos Vereadores Católicos do Brasil. - - - -

Ofício da profa. Celeste Marcondes Malavasi agradecendo manifestação da Câmara pela sua aposentadoria no magistério oficial. - - - -

Ofício do deputado Antonio Carlos Mesquita, encaminhando cópia da Moção nº 349 apresentada na Assembléia Legislativa. - - - - -

Ofício do Instituto Nacional de Previdência Social, agência de Garça, encaminhando cópia da estatística dos benefícios concedidos e mantidos na linha de Seguros Sociais no mês de setembro. - - - - -

Ofício do secretário da Educação, José Bonifácio Coutinho Nogueira, acusando o recebimento de cópia do Requerimento nº 205/77. - -

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima comunicando a realização de Curso de Legislação Municipal. - - - - -

Telegrama das Empresas Pelé agradecendo as homenagens do povo garcense. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

2

Ofício-circular da Câmara Municipal de Andradina solicitando apoio ao Requerimento nº 183/77. - - - - -

Ofício-circular da Secretaria do Interior encaminhando documentos elaborados para o Seminário dos Novos Vereadores. - - - - -

Ofício da Prefeitura Municipal de Assis convidando para a recepção ao ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado. - - - - -

Ofício da Escola Estadual de 2º Grau "Deputado Paulo Ornellas - Carvalho de Barros" convidando para gincana escolar. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o sr. Presidente informou que encontrava-se sobre a Mesa, o balancete da Câmara Municipal, referente ao mês de setembro para exame dos senhores vereadores. Em seguida, determinou ao sr. Secretário a leitura do ~~EXPEDIENTE~~ ~~APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.~~ - - - - -

O sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 207/77, do sr. Vilson Pereira Ramos solicitando ao Prefeito Municipal informações sobre a existência ou não de uma oficina mecânica de manutenção de veículos de propriedade da Prefeitura. -

Em virtude da urgência contida na propositura, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - -

Requerimento nº 208/77, do sr. Valdemar Zimiani, solicitando a constituição de uma comissão para se entender com o engenheiro Arthur - Luciano de Oliveira, a fim de solicitar urgentes medidas no sentido de diminuir a velocidade dos veículos que transitam pelo Distrito de Jafa.

Em virtude da urgência contida na propositura, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento 208/77 à Ordem do Dia. - -

Requerimento nº 209/77, do sr. João Truzzi, solicitando ao Prefeito Municipal informações a respeito do terreno para a construção de um Estádio Distrital. - - - - -

Em virtude da urgência contida na propositura, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento 209/77 à Ordem do Dia. - -

Requerimento nº 210/77, do sr. João Truzzi, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações às autoridades federais pela modificação do artigo 68 do Regulamento do Regime da Previdência Social. -

Em virtude da urgência contida na Propositura, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - -

Indicação nº 330/77, do sr. Luiz Gonzaga Conessa, solicitando a construção de galerias de captação de águas pluviais nos trechos finais das seguintes ruas: Prudente de Moraes, Melchiades Nery, Maceió e Alagoas. - - - - -

Indicação nº 331/77, do sr. Luiz Gonzaga Conessa, solicitando a instituição de sistema de mutirão para se tapar buracos nas ruas. - - -

Indicação nº 332/77, do sr. Luiz Gonzaga Conessa, pedindo uma melhor conservação para o Bosque Municipal. - - - - -

Indicação nº 333/77, do sr. Boanerges do Prado Vianna, pedindo ao prefeito manter contato com o DER, para se por termo ao grande número de acidentes na Rodovia SP-294 no trecho do Distrito de Jafa. - - -

Indicação nº 334/77, do sr. João Truzzi, pedindo o levantamento do nível da passagem que liga a avenida Labieno da Costa Machado à Rua Prefeito Salviano Pereira de Andrade. - - - - -

Indicação nº 335/77, do sr. João Truzzi, solicitando reparos nas valetas de diversas ruas. - - - - -

Indicação nº 336/77, do sr. João Truzzi, solicitando melhor captação de águas pluviais no cruzamento da Rua Tupiniquins com a Rua Prefeito Salviano Pereira de Andrade. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3

Indicação nº 337/77, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando urgentes medidas no combate a mendicância na cidade. - - - - -

Indicação nº 338/77, do sr. João Alexandre Colombani, pedindo a intensificação da vigilância noturna, principalmente nos bairros. - - -

Indicação nº 339/77, do sr. João Alexandre Colombani, pedindo a ligação de um trecho da Rua da Estação à rede coletora de esgotos. - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento das Indicações ao Exmo. Sr. Chefe do Executivo Municipal. - - - - -

Nada mais havendo no Expediente Apresentado pelos Senhores Vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra, reclamou que a colocação da rede de esgotos na Vila Manolo foi atendida pelo prefeito, mas apenas de um lado da via pública. Apelou novamente para que o prefeito canalize as águas que correm nos meios fios, a fim de não exalarem mau cheiro constante. - - - - -

Não havendo mais oradores inscritos, o sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Jr, com a palavra, disse que o assunto da construção do prédio para o INPS é de grande importância para que o superintendente deste órgão termine suas viagens a fim de resolvê-lo com as autoridades municipais. Narrou que aproveitando viagem a São Paulo, quinta-feira, esteve na sede do INPS e falou com o diretor do departamento patrimonial, pessoa altamente abalizada para prestar quaisquer informações a respeito. Permaneceu no INPS por duas horas e meia e pode tirar várias conclusões. A primeira de que o INPS não gosta de receber terrenos em doação, estabelecendo prazo para a construção e o tipo da obra. O INPS reluta em receber esses imóveis, em virtude das suas prioridades, definidas em programas aprovados com antecedência. A prioridade um é para as cidades que ainda não possuem prédio próprio. Garça, neste caso, ficaria na prioridade dois, para ser incluída no próximo orçamento. Isto porque o prédio atual será insuficiente para atender a demanda de prestação de serviços, em breve. Sobre a mudança do local do terreno, disse que o diretor do patrimônio informou implicar esta alteração num retorno do processo à estaca zero, podendo inclusive sofrer veto total de algum departamento do INPS ao ser novamente submetido à apreciação dos vários departamentos. A conclusão a que chegou é que os vereadores devem resolver se o prédio é necessário. Se for, os entendimentos devem ser acelerados e inclusive forçar o prefeito a outorgar a escritura definitiva para que o prédio possa ser construído o mais rapidamente possível. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, aparteando, aplaudiu o trabalho do vereador, lembrando que na legislatura passada defendeu o mesmo ponto de vista. - - - - -

O sr. João Truzzi, aparteando, lembrou que a partir de junho de 78, o INPS terá novas funções e o atual prédio será pequeno para as modificações pelas quais passará o INPS. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, prosseguindo, disse que aquilo que foi dado, deve ser recebido com urgência. O prédio virá beneficiar a população mais carente de recursos econômicos. Quanto ao problema de verbas, noticiou-se que o INPS não construirá porque está passando por um período de retração. Afirmou que isto não corresponde a verdade. Como no próximo ano o INPS irá separar-se em dois institutos, um de assistência médica e outro de aposentadoria, terá que ter um prédio amplo para



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

4

sediado os dois serviços ou dois prédios que parece ser a orientação atual. Pediu que a Câmara se inteirasse do assunto através de suas lideranças para fazer pressão, no bom termo, junto ao prefeito para que tudo fosse resolvido o mais rápido possível. Disse ainda que gostaria de fazer comentário sobre o ocorrido em Jafa quanto aos acidentes que geraram protestos públicos, que podem tomar rumos perigosos. Um novo acidente naquele trecho poderá ocasionar uma manifestação pública incontornável. Infelizmente os que estão à distancia não se sensibilizam com a gravidade da situação. O vereador Valdemar Zimiani se propôs a fazer um alerta para a construção de "quebra-molas". Em viagem para São Paulo ao passar por Bauru, contou 6 ou 8 "quebra-molas" para proteger empregados do DTR que estão executando obras na pista. Em Jafa isto não é possível por falta de verba. A comissão de vereadores que vai a Assis, poderá ser bem recebida, como bem o disse o vereador Jathyr Mafud. Mas, as soluções não virão. Pediu que a Câmara adotasse a seguinte solução: se a avenida que se confunde com a rodovia é perimetro urbano, o prefeito deveria dar um xeque-mate no DTR. Caso ele não construísse o "quebra-molas", a Prefeitura se encarregaria de fazê-lo. E depois se houvesse algum impedimento de ordem legal, a Prefeitura tem um departamento jurídico para discutir o assunto em alto nível. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, com a palavra, disse que em setembro deu entrada a um requerimento solicitando que fosse oficiado as autoridades, demonstrando a insatisfação pelas medidas do INPS com relação a aposentadoria por tempo de serviço. Uma circular interna não permitia a contagem do tempo anterior a agosto de 1960, sem a devida contribuição, quando ela não era obrigatória. A Associação Comercial de São Paulo mandou ofício para o ministro da Previdencia Social protestando contra a circular interna do INPS, e pedindo fosse reconsiderado aquele procedimento. A Câmara mandou também o seu protesto. Para satisfação sua e de todos os que se sentiam prejudicados, um mês após, o Presidente da República baixou decreto colocando tudo nos seus devidos lugares. Leu recorte de jornal, de 25/10/77, dando a notícia, com a finalidade de registro para as pessoas interessadas no caso. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, antes de passar para o intervalo regimental, o sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao sr. Luiz Gonzaga Conessa. - - - - -

O sr. Luiz Gonzaga Conessa, pela ordem, solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento verbal sendo aprovado por unanimidade de votos. Determinou em sequencia ao sr. Secretário a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Procedida a chamada constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Wilson Pereira Ramos, num total de treze (13) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequencia dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em discussão a urgencia contida no Requerimento nº 209/77, do sr. João Truzzi, solicitando ao prefeito informações a respeito do terreno para a construção de um Estádio Distrital. Não havendo solicitação de palavras, submeteu a urgencia em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida colocou o Requerimento em discussão. -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

5

O sr. João Truzzi, com a palavra, lembrou que este é o terceiro Requerimento que apresenta sobre o assunto. Antes houve um entendimento com familiares do sr. José Ribeiro de Andrade, mas que não obteve sucesso. Depois comentou-se que o sr. Platzeck estaria disposto a ceder uma área em troca de infra-estrutura para um dos seus loteamentos. A troca não chegou a bom termo. Falou-se depois em um terreno na Vila Rebelo com 15 mil metros quadrados, do sr. Takeo Toyota e parece que a permuta também não será realizada. Como presidente da Liga Municipal de Futebol ficava numa posição difícil, pois o atual campo da Vila Rebelo está totalmente sem condições. O da Escola Agrícola está condenado, pois será cedido para a construção do Centro Social Urbano. Tempos atrás tínhamos 8 ou 9 times amadores e 8 ou 10 campos. Hoje, temos 20 clubes e 3 campos que poderão ficar reduzidos a um. O tempo é escasso e o prefeito não terá tempo para construir novos campos. Se tiver que fazer a permuta com o sr. Takeo Toyota, que o faça já, para que em 78 tenhamos condições de continuar dirigindo o futebol amador de Garça. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Requerimento 209/77 em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Requerimento nº 209/77. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 210/77, do sr. João Truzzi, solicitando a inserção em Ata de um voto de congratulações às autoridades federais pela modificação do artigo 68 do Regulamento do Regime da Previdência Social. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o Requerimento. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente colocou o Requerimento nº 210/77, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 210/77. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 208/87, do sr. Valdemar Zimiani, solicitando a constituição de uma comissão para se entender com o engenheiro Arthur Luciano de Oliveira, a fim de solicitar medidas urgentes no sentido de se diminuir a velocidade dos veículos que transitam pelo Distrito de Jafa. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o Mérito do Requerimento. - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, registrou inicialmente com satisfação a presença dos alunos da FEFG "Lidia Yvone Gomes Marques" que acompanhavam atentamente os trabalhos. Quanto ao Requerimento, achou justa a reclamação formulada pelo vereador Valdemar Zimiani. O povo já não aguenta tanta falta de atitude. Se fatos graves não ocorreram na manifestação pública dos moradores de Jafa contra a falta de segurança na rodovia, foi porque pessoas mais calmas e cautelosas apareceram. Outra vez pede-se a constituição de uma comissão para falar com o DER. Arbitrário ou não, o prefeito deveria colocar os obstáculos na pista. É preciso que se tome uma providência. Há uma crise de autoridade no país. Ninguém quer chamar o problema para si. Ninguém quer resolvê-lo. É o eterno problema da falta de verba, da gaveta, da ante-sala, onde morrem todas as providências. Outras soluções precisam ser tentadas. Qualquer coisa deve ser feita. Mas, não acredita que nenhuma providência venha a ser tomada pela Prefeitura. Não acredita porque a Prefeitura tem outros interesses, como por exemplo a estrada Garça-Alvaro.

O sr. Luiz Bottino Junior, apartando, disse que o Executivo re



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

6

lutará em tomar esta decisão. Que se perca a estrada Garça-Alvaro de -
Carvalho, mas se preserve a vida humana. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, prosseguindo, disse que o seu -
ponto de vista é o mesmo. Percamos a estrada Garça-Alvaro, mas alguma -
providência saia para o distrito de Jafa. Os problemas se avolumam dia -
a-dia e ninguém quer saber de resolve-los. Isto é em todos os setores. -
Não só em nosso Executivo. - - - - -

O sr. Valdemar Zimiani, com a palavra, disse que dias atrás fêz -
requerimento pedindo a colocação de "tartarugas" naquele trecho urbano -
no distrito de Jafa. A propositura fôï levada em mãos por vereadores des -
ta Casa em compnhia do Prefeito ao diretor regional do DTR. Ficamos con -
tentes em saber que a resposta seria no sentido de que as providências -
seriam tomadas urgentemente. Causou surpresa desagradável, a resposta -
que nos chegou na semana passada, através do engenheiro Arthur Luciano -
de Oliveira, responsável pelo DTR-7 e também pelas mortes que estão o -
correndo no Distrito de Jafa, dizendo que as obras seriam realizadas, -
mas sem prazo determinado. A resposta chegou segunda feira e na terça -
o asfalto da SP-294 novamente era lavado de sangue de uma pobre crian -
ça. Naquele trecho morrem cães. Morrem cavalos e finalmente pessoas. A -
vida humana em Jafa está equivalendo a um simples animal. Será que este -
todo poderoso de Assis não poderia dar o seu sim para estes nossos pedi -
dos? Por que será que este trecho de Bauru a Marília sequer tem acost -
mentos? Por que existe na mesma rodovia outros trechos melhores conser -
vados, até com terceira pista? Sabe quando vão fazer o recapeamento na -
pista? Talvez daqui a 100 anos. Quantos chefes de família e crianças -
não terão desaparecido de forma brutal até que isto aconteça? - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que estamos -
batendo muito na pista. Mas, o problema não é só esse. A localização -
dos pontos de onibus é outro assunto em constante desafio. - - - - -

O sr. Valdemar Zimiani, prosseguindo, concordou e disse que o -
ponto de onibus é uma simples jaqueira. O DTR já construiu pontos de o -
nibus até em fazendas. E Jafa não mereceu a mesma deferencia. Os usuá -
rios de onibus são obrigados a descer quase na pista, com qualquer tem -
po. Terminou pedindo que se tome uma providencia para se acabar de uma -
vez com todas com este problema que vem sacrificando vidas humanas. - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que no -
mesmo sentido do vereador Valdemar Zimiani, apresentou propositura para -
que algo seja feito a fim de diminuir a alta taxa de acidentes que ocor -
re no Distrito de Jafa. Disse que todas as soluções são encontradas nos -
gabinetes. Só damos valor à vida humana, quando a vitima é importante .
O tecnocrata quando ouve reclamação neste sentido, se digna a desligar -
o telefone, fechar a porta. Vamos amanhã falar com o prefeito pedindo -
uma solução. - - - - -

O sr. Valdemar Zimiani, aparteando, disse que era sua intenção -
que não se fizesse comissão, mas fossem os 13 vereadores e o prefeito -
à Assis. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, disse que não se -
deveria relacionar o caso com a construção da estrada Garça-Alvaro de -
Carvalho. O homem que culpa o cargo de prefeito é suficientemente huma -
no para sensibilizar-se com estes reclamos. Vamos a Assis falar com este -
tecnocrata que pensa poder pular por mais tempo os anseios da população -
Não vamos colocar em confronto as duas reivindicações. Uma nada tem que -
ver com a outra. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, aparteando, disse que desde que a ro



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

7

dovia passe por Jafa, é considerada rua, logo deveríamos primeiro recorrer ao prefeito. Em Pompéia existe este tipo de obstáculo que estamos pleiteando. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, disse que uma localidade denominada Maristela, existe o mesmo problema e lá foram colocadas três séries de tartarugas. Se a solução depender do prefeito, pensa que na próxima semana teremos o problema resolvido. Não se misturem as coisas. - - - - -

O sr. Valdemar Zimiani, aparteando, perguntou porque se colocavam obstáculos em outras cidades e em Garça, não. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo disse que brá conversar com o prefeito e sem desordens, sem anarquias, mas com esforços humanos, tema a certeza que se resolverá o problema que já ultrapassa aos limites da paciência humana. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, com a palavra, disse achar que nesta hora difícil porque passa o vereador Ziamiani, toda a Câmara deve solidarizar-se com o vereador, porquanto caberá a ele resolver o intrincado problema. Quanto a comissão sugerida no requerimento, qualificou como dispensável, porque as comissões formadas na Casa, quase nunca obtiveram êxito. Não é um problema das bancadas do MDB ou da Arena. O problema é do Município. Se em Jafa estão perdendo vidas, é um assunto que nos interessa a todos. Não podemos admitir que uma resposta de poucas linhas, de que o Estado não tem verbas, nos convença. Se for para perdermos a estrada Garça-Alvaro é preferível, a perdermos vidas humanas. Terminou afirmando que o prefeito está à altura para resolver o problema. - - - - -

O sr. João Truzzi, aparteando, disse que foi informado que pessoas em Jafa estão levando seus filhos à escola completamente amedrontados, traumatizados com os últimos acontecimentos. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, prosseguindo, disse que Zimiani não deve sentir-se sózinho nesta parada. Toda a Câmara está solidária. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Requerimento nº 208/77 em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 208/77. - - - - -

O sr. Presidente convocou todos os vereadores para fazer parte da Comissão solicitada pelo Requerimento nº 208/77. A viagem à Assis, será marcada nos próximos dias. - - - - -

Em discussão a urgência do Requerimento nº 207/77, do sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando ao Prefeito Municipal, informações sobre a existência ou não de uma oficina mecânica de manutenção de veículos. Não havendo solicitação de palavra, em votação a urgência, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento, Não havendo solicitação de palavra, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 207/77. - - - - -

Entrou em primeira discussão o Projeto de Lei nº 38/77, do sr. João Alexandre Colombani, disciplinando o funcionamento de circos e parques de diversões em nossa cidade, com emenda do vereador Luiz Bottino Junior. - - - - -

O sr. João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O sr. Luiz Yamauchi, pela ordem, solicitou nova leitura da emenda. - - - - -

Após a leitura da emenda, o sr. Presidente colocou em votação o



requerimento verbal do vereador João Truzzi, solicitando discussão global para o projeto de lei, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

O sr. Presidente submeteu o Projeto de Lei nº 38/77 em discussão global. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, disse que o seu intuito ao tentar disciplinar o assunto não foi um trabalho contra o pessoal de circo ou parque de diversões. Mas, acontece que muitos circos de terceira categoria se instalam na cidade, quando em outras localidades do nosso porte eles não encontrariam a mesma facilidade. Quanto a emenda do vereador Luiz Bottino Junior, disse que deixava ao prefeito o critério de autorizar espetáculo desde que preenchessem as finalidades. - - -

O sr. Isaías de Andrade, aparteando, colocou-se a favor da emenda, porque a população poderia julgar contrariamente à opinião do prefeito quanto a qualidade do espetáculo a ser apresentado. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, prosseguindo, disse que é muito fácil constatar se a empresa tem gabarito. É só perguntar de onde procede, a qualidade do seu pavilhão. Se o prefeito já legisla sobre a excepcionalidade da concessão de alto-falantes, ele poderia continuar legislando sobre o circo. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, aparteando, perguntou se a emenda deveria prevalecer. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, prosseguindo, disse que era contrário a emenda. Acha que o projeto deve permanecer na íntegra. - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, disse que estava de pleno acordo com o projeto e tentaria justificara a sua emenda. Entendeu boa a limitação desses espetáculos. Mas, com o parágrafo único no artigo primeiro, deixaria nas mãos do prefeito a qualificação para se liberar os espetáculos circenses. E não se referia ao atual prefeito, mas também aos futuros. Ficaria a Câmara sem condições de exigir nada. Se o que se está querendo é restringir o número de parques e circos a melhor maneira é a aprovação de sua emenda. A autoridade excessiva do Executivo poderá complicar, no caso. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que de qualquer forma, a lei será burlada, pois não acredita muito em leis. Estamos numa democracia relativa, logo as leis também são relativas. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, prosseguindo, disse que estava entristecido com estas afirmativas, porque esta era uma Casa de Leis. Se elas não são válidas, o que estamos fazendo aqui? Se elas não são cumpridas é porque não tomamos a iniciativa. Precisamos valorizar o Poder Legislativo. Que ele tenha força. De outra maneira não iremos conseguir nada. Devemos exigir o distanciamento das residências. Precisamos exigir a não instalação de circos ou parques no prazo de 60 dias. Terminou solicitando aos seus pares que votassem favorável à emenda. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, com a palavra, justificou seu voto contrário ao projeto de lei. Não sabia se as leis aprovadas pela Casa são inócuas. Mas esta, se aprovada, será. Entendia que não haveria necessidade de se legislar sobre o assunto, se ficaria concedido ao prefeito todo o poder de expedir ou não o alvará de funcionamento ao circo. - - -

O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que o parágrafo legisla sobre a excepcionalidade. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, prosseguindo, disse que o critério é -



válido. Mas o que é bom para o prefeito pode ser ruim para nós. E vice-versa. Se a lei sobre o distanciamento dos circos fosse cumprida, nada mais seria necessário. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Viana, com a palavra, disse que muito a contra-gosto discordava do vereador João Alexandre Colombani sobre a inocuidade das leis. Devemos discordar sobre a inobservância das leis. Concordava com o vereador Luiz Carlos Belline sobre a lei que já fala sobre a distancia mínima de 50 metros para as casas residenciais, preservando a paz pública. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, aparteando, perguntou se o prefeito desrespeitar a lei do distanciamento, qual a atitude que tomaria? - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, respondendo, disse que não falava em hipóteses. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, aparteando, disse que se a lei não for cumprida, ele aqui estaria para defender a legalidade da matéria. --

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, disse que o espírito do projeto está cívico de sentido paternalista. A Câmara não pode decidir onde o cidadão deve gastar o seu dinheiro. A tradição circense deve ser preservada. As diferentes classes de circos ou parques, sempre atraem uma faixa da população. Desde que não perturbem a paz pública. Pediu que se rejeitasse o projeto para se dar força a legislação sobre o assunto que aí está. Desde que o circo, rico ou pobre, não perturbe a paz pública, deve ser instalado. Uma legislação restritiva, poderia ser prejudicial a este tipo de arte. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, aparteando, disse que o seu projeto não está querendo prejudicar ninguém. Queria é restringir o mau gosto. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, disse que como gosto não se discute, deixaria que o próprio povo escolhesse o tipo de espetáculo que mais aprecia. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o projeto à votação. Primeiramente a emenda que foi rejeitada por maioria de votos. Em seguida ao projeto de lei, artigo por artigo, sendo aprovado por maioria de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Projeto de Lei nº 38/77. - -

Entra em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 39/77, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de um crédito especial, no montante de R\$ 15.000,00 destinado ao prosseguimento das obras do Lago Artificial. - - - - -

O sr. Luiz Gonzaga Conessa, pela ordem, solicitou a discussão global para o Projeto de Lei nº 39/77. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento verbal, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Em discussão global o Projeto de Lei nº 39/77. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 39/77. - - - - -

O sr. Presidente comunicou à Casa que convocaria para o próximo dia 3 de novembro, às 17 horas, duas sessões extraordinárias, para deliberar sobre os projetos de lei nos 38/77, 39/77 e 40/77. - - - - -

Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

10

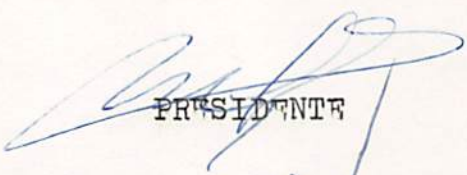
O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, mencionou o problema da vigilância pública, que se avoluma na periferia. Tem notícia de que elementos estão perturbando moças e escolares, causando apreensões aos seus pais. Pediu plantão nos horários de saídas das escolas. Outro problema que focalizou foi o da mendicância por adultos, já que a infantil desapareceu com o funcionamento da Patrulha Juvenil. Fêz registro prazeroso sobre o atendimento que o INPS dispensa em Garça aos seus segurados, qualificando-o de satisfatório. - - - - -

O sr. Valdemar Zimiani, com a palavra, disse que era contra a violência para resolver o problema da estrada que cruza o perímetro urbano de Jafa. Agradeceu a todos os vereadores pelo apoio que recebeu. E explicará aos jafenses que encontrou a solidariedade da Câmara para resolver a questão do excesso de velocidade naquele local. - - - - -

O sr. Luiz Yamauchi, com a palavra, comentando sobre problemas que afligem a população, disse que o vandalismo está solto pela cidade, com pessoas irresponsáveis depredando os bens públicos, sem que nenhuma medida seja tomada. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente agradeceu a colaboração de todos e declarou encerrada a presente sessão. -

Fu, _____ Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETARIO